

# Audiência pública discute trânsito na avenida Portugal

## Assunto:

PAMPULHA



Audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário para discutir tráfego de veículos

A segurança dos pedestres que transitam na avenida Portugal e o fluxo intenso de veículos no local foram os temas discutidos hoje, dia 23, durante audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, a pedido da vereadora Luzia Ferreira (PPS).

De acordo com a parlamentar, a iniciativa para a audiência surgiu após depoimentos da população e visitas à comunidade. ?Frequentemente, através de e-mails e telefonemas, os moradores têm relatado as dificuldades que vêm enfrentando para circular pela avenida. É considerável a falta de sinalização e iluminação e os moradores também solicitam reforço policial?, disse.

Segundo o diretor-presidente da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A (BHTrans), José Carlos Mendanha Ladeira, o projeto de infra-estrutura que visa melhorias no trânsito da avenida, só não foi implantado em 15 de outubro deste ano, por falta de recursos. ?Estão sendo feitas correções e o projeto será simplificado, para ser implantado o mais rápido possível. A proposta da BHTrans abrange toda a avenida Portugal, e para cada local será destinado um dispositivo específico?, ressaltou. Será agendada uma data para apresentação do projeto à comunidade.

Para o morador Jeronymo Caixeta Borges, a quantidade de acidentes por causa da má sinalização tornou-se insuportável. ?Não há tranquilidade para circularmos em nosso próprio bairro, nem interrupção no fluxo de veículos para facilitar a travessia das pessoas?, lamentou.

O vice-diretor da Escola Estadual Maria Andrade Rezende, Geraldo Durães, lembrou que o risco para a travessia na avenida próximo à escola é ainda maior, devido ao número de estudantes. ?Os alunos chegam a ficar de 10 a 20 minutos esperando para atravessar. Já presenciamos muitos acidentes na proximidade?, disse.

A moradora e membro da Comissão de Transporte da Regional Pampulha, Natalice da Silva Moreira, acrescentou que, no período da noite, os estudantes estão sendo assaltados e o local necessita de uma providência em caráter emergencial. A moradora sugeriu, ainda, que a BHTrans implante o projeto gradativamente, dando prioridade aos locais em situações mais críticas.

O representante do 13º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), Renan Santos Chaves, destacou que as ocorrências nas proximidades envolvem tanto acidentes automobilísticos, como assaltos aos pedestres. ?A PM procura atender a toda demanda possível e já encaminhamos à prefeitura a solicitação do projeto Olho Vivo para auxiliar no combate à violência?, ressaltou.

De acordo com o coordenador do Atendimento ao Cliente do Poder Público, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Carlos Alberto de Souza, a iluminação na avenida Portugal é prejudicada, devido aos passeios largos e à arborização mais densa. Segundo o coordenador, a Cemig, nesses casos, sugere que empreiteiras façam podas constantes. Ele lembrou, ainda, que na avenida existe um padrão de iluminação, mas que serão analisadas e estudadas possíveis melhorias em campos específicos da avenida.

***Informações no gabinete da vereadora Luzia Ferreira (3555-1303/1304)***

**Data publicação:**

Segunda-Feira, 22 Outubro, 2007 - 22:00

---